I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE NEOPLASIAS INFANTOJUVENIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

FERREIRA; Yasmim Moreira [1], OLIVEIRA; Bruna Ferreira de [2], SANTOS; Emily Sales dos Santos [3], COUTO; Iara Maria Rodrigues Couto [4], LEITE; Cleber Queiroz Leite [5]

RESUMO

Desafios do diagnóstico precoce de neoplasias infantojuvenil na Atenção Primária de Saúde. Introdução:O diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil é um desafio; os sinais e sintomas não são específicos, e por isso muitas crianças/adolescentes são encaminhadas ao centro de tratamento com a doença em estágio avançado, situação que ocorre devido a diversos fatores. Assim, é importante que os profissionais da saúde, por meio do conhecimento técnico e científico, reconheçam a possibilidade da doença e suas principais formas de apresentação. **Objetivos:**Alertar para a necessidade do conhecimento e investigação dos sinais e sintomas iniciais do câncer infantil, bem como para a responsabilidade de todos envolvidos no processo do seu diagnóstico precoce a fim de elevar os índices de cura. **Métodos:** Trata-se de estudo descritivo, com abordagem qualitativa, através da pesquisa de dados na plataforma Scielo e PubMed, compreendendo trabalhos publicados de 2018 a 2023, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** A dificuldade do diagnóstico precoce das neoplasias pediátricas é um desafio a ser enfrentado pelas equipes de saúde,uma vez que determinar sinais e sintomas nos estágios iniciais, influencia o seguimento dos casos no Sistema Único de Saúde, principalmente na atenção primária. As características das neoplasias são distintas entre crianças e adolescentes, ou seja, apresentam menor tempo de latência, agressividade e rapidez em seu desenvolvimento, além de melhor responsividade ao tratamento quando comparado às neoplasias em adultos, importante fator no índice de cura e sobrevida, se diagnosticado e tratado precocemente. O câncer infanto-juvenil pode apresentar sintomas semelhantes a outras patologias típicas dessas faixas etárias, exigindo uma visão ampliada e percepção apurada para associar as alterações a neoplasias malignas, por isso avaliações médicas incorretas e tratamentos ineficazes na maioria das vezes, determinaram o atraso do diagnóstico correto da doença, somados a demora no acesso, não ocorre o atendimento das

[1] Centro Universitário São Lucas, ferreirayasmim108@gmail.com
[2] Centro Universitário São Lucas, Brunaferreiramg@outlook.com
[3] Centro Universitário São Lucas, emilysales2011@hotmail.com
[4] Centro Universitário São Lucas, iara.m.r.c@hotmail.com
[5] Centro Universitário São Lucas, cleberqueiroz05@hotmail.com

necessidades da criança e do adolescente de forma satisfatória. Além disso, muitos pais acreditam . Ademais, o atraso no diagnóstico pode estar relacionado à idade da criança no momento do diagnóstico, ao nível de educação dos pais, o tipo de câncer, à apresentação de sinais/sintomas, localização do tumor, estágio do câncer e a especialidade médica consultada pela primeira vez. Assim como, é relevante destacar a fragilidade e as falhas na estrutura do SUS, as dificuldades de realizar exames complementares pelo SUS, a falta de medicação e a desorganização dos serviços públicos. Isso equivale a afirmar que em alguns casos os princípios da descentralização, acessibilidade e resolutividade no SUS não vêm sendo cumpridos, colocando em risco a saúde da população.**Conclusão:** Dessa forma, evidencia-se muitos desafios a serem enfrentados, dentre eles a desorganização do acesso aos serviços públicos de saúde e a dificuldade de identificação e diferenciação dos sinais e sintomas de outras patologias pela equipe médica e pelos próprios familiares.Portanto, são necessárias ações das equipes de organização de saúde em consonância com os órgãos de formação dos profissionais, a fim de promover cuidado amplo e integral das crianças com câncer para que assim esse cenário seja alterado.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras Chave: Atenção Primária à Saúde, Diagnóstico Precoce do Câncer, Oncologia, Promoção da Saúde

[1] Centro Universitário São Lucas, ferreirayasmim108@gmail.com
[2] Centro Universitário São Lucas, Brunaferreiramg@outlook.com
[3] Centro Universitário São Lucas, emilysales2011@hotmail.com
[4] Centro Universitário São Lucas, iara.m.r.c@hotmail.com
[5] Centro Universitário São Lucas, cleberqueiroz05@hotmail.com